

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II**

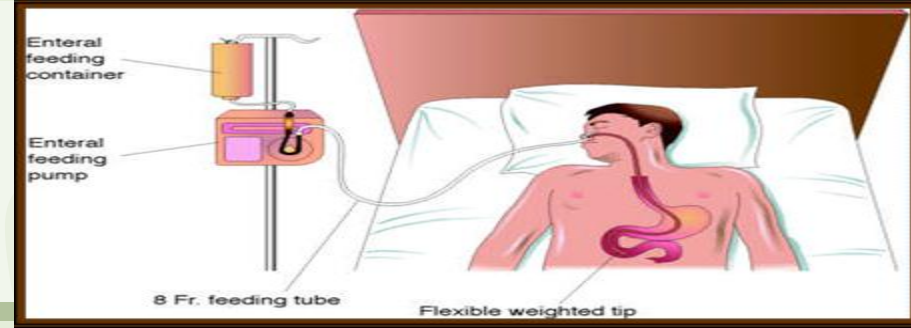
Administração de Medicamentos

Vias Não Parenterais

Prof^a Bárbara Tarouco da Silva

**Rio Grande
2012/1^o semestre**

Via oral

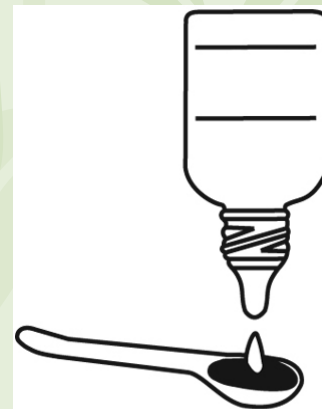


- Refere-se à administração de drogas que são **deglutidas** ou **instiladas** através de uma sonda.
- Os medicamentos orais pressupõem absorção pelo trato gastrointestinal.
- A via oral é a **mais comum** e de uso mais freqüente para a administração de medicamentos, porque é mais segura, econômica e confortável se comparada às demais.



Forma de medicamentos orais

- Apresentam-se em forma sólida e líquida
- **Forma sólida:** abrangem os comprimidos e as cápsulas. Um comprimido revestido é aquele coberto por uma substância que somente se dissolve depois de passar pelo estômago.
- **Forma líquida:** abrangem xaropes, elixires e as suspensões. São medidos e administrados em copos graduados, conta-gotas, seringas ou colher dosadora.



Cuidados específicos via oral

- Avalie a capacidade de deglutição do cliente antes de administrar um medicamento oral.
- A deglutição comprometida pode levar à aspiração.
- Explique ao cliente a finalidade e possíveis efeitos adversos da medicação que está administrando.



Cuidados específicos via oral

- Misturar os de sabor desagradável com alimentos ou líquidos, se não incompatíveis;
- **Monitorar o paciente para evitar aspiração;**
- Não é necessária técnica estéril , mas deve-se evitar tocar o medicamento diretamente (usar invólucro, gaze, colocar mão cliente).
- **Não se retorna medicamento preparado de volta ao frasco;**



Cuidados específicos via oral

- Os medicamentos orais são preparados e trazidos à cabeceira do cliente em recipiente descartável de papel ou de plástico
- Apenas aquelas drogas que você preparou pessoalmente é que são administradas aos clientes
- É importante permanecer com o cliente enquanto as drogas são tomadas
- Nunca deixar os medicamentos no quarto, pois pode resultar em sua perda ou ingestão acidental por algum outro cliente
- A administração de medicamentos é registrada na folha de prescrição médica do prontuário do cliente.



-
- Ao administrar, no mesmo horário, medicamentos de diferentes apresentações, usar a seguinte seqüência:

1- *sólidos* seguidos de água/outro líquido;

2- *líquidos diluídos em tanta água quanto necessária;*

3- *antitussígenos* administrados sem diluição, não devendo ser seguidos de líquidos;

4- *sublinguais administrados por último.*



-
- A **frequência** da administração do medicamento refere-se a quantas vezes e com que regularidade ele deve ser administrado.
 - A administração de medicamentos é programada de acordo com um horário pré-determinado, podendo variar de um local a outro dependendo das rotinas da instituição de saúde.

-
- As instruções verbais são orientações quanto aos cuidados do cliente que são dadas por telefone.
 - Elas apresentam a probabilidade de resultar em interpretações errôneas, se comparadas às prescrições por escrito.
 - Caso seja feita uma prescrição médica por telefone, a enfermeira deverá **registrar na folha de evolução** as orientações recebidas e caracterizadas que foi “prescrito por telefone”.

Via Sublingual

- É aquela no qual a droga é colocada debaixo da língua.
- O comprimido é deixado ali para dissolver de forma lenta e ser absorvido.
- **É importante orientar o paciente para não mastigar ou engolir o medicamento.**
- Medicamentos antianginosos
- Administrar somente após a administração de medicamentos VO.



Cuidados específicos via sublingual

- Evitar tocar o medicamento: utilizar uma gaze para colocar o medicamento SL sob a língua do paciente; ou, instruir o mesmo a colocar a medicação sob a língua;
- Orientar para não deglutir o medicamento;
- Avisar ao paciente que não tome água até que o medicamento esteja completamente dissolvido.



Medicamentos Tópicos



- Refere-se a um método de administração de medicamentos em que eles são aplicados na pele ou na mucosa para aliviar certos sintomas locais como prurido e irritação.
- As drogas podem ser aplicadas externa e internamente, podendo ter um efeito local ou sistêmico.
- No entanto, muitas são administradas para ter um efeito direto sobre o tecido no qual são aplicadas.
- O medicamento atravessa a epiderme e chega à derme.



Cuidados específicos - via Tópica

- Limpar área, retirar crostas, descamações, medicamentos usados anteriormente;
- Colocar na bandeja, tampa da pomada/pasta/gel, com a parte interna voltada para cima;
- Abrir espátula, manter **estéril** sua extremidade distal;
- Colocar pomada na espátula;
- Nunca voltar mesma espátula ao frasco (**não tocar espátula no bico do frasco**); usar outra ao retirar mais medicamento;
- Aplicar pomada com movimentos na direção crescimento dos pelos (centrífuga), evitando penetração nos folículos pilosos o que pode causar irritação.

Aplicação cutânea

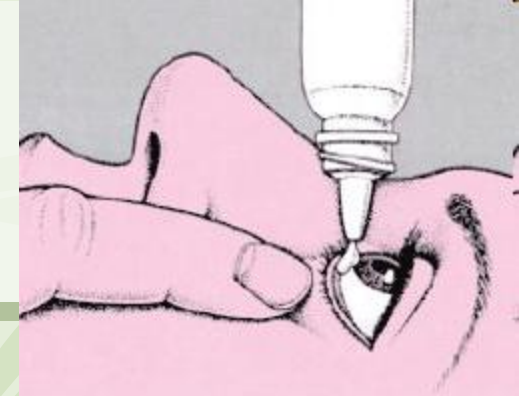
- As **aplicações cutâneas** são aquelas em que as drogas são friccionadas na pele ou colocadas em contato com ela.
- As loções, as pomadas são exemplos de drogas de aplicação cutânea.
- **Aplicar somente nas áreas afetadas!!!!**
- Registrar a administração do medicamento, a condição da pele do cliente e as orientações realizadas.

Aplicação cutânea

- Aplicar uma barreira física sobre o medicamento – curativo oclusivo, estimula a **hidratação cutânea** e a **absorção** do medicamento.

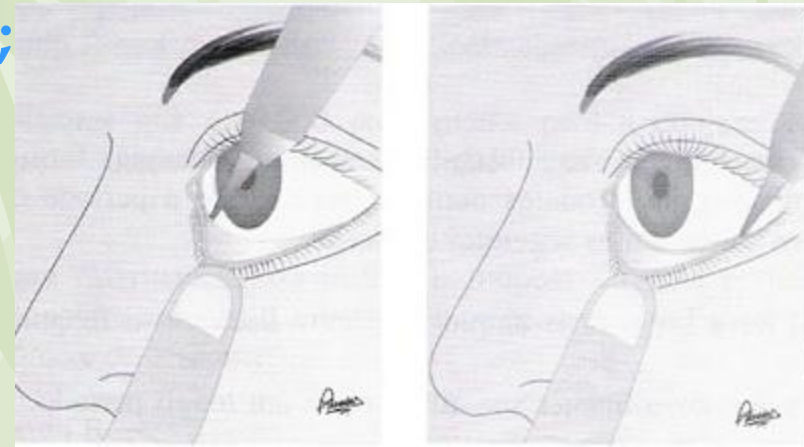
Aplicação oftálmica

- É um método de aplicação de medicamentos sobre a membrana da mucosa de um dos olhos ou de ambos.
- Utilizada em forma líquida e instilados em gotas ou como pomadas, aplicados ao longo da margem da pálpebra inferior.
- Nunca usar o mesmo frasco de colírio em mais de um paciente
- Piscar, em vez de esfregar, ajuda a distribuir a droga sobre a superfície do olho.



Cuidados específicos – aplicação ocular

- Paciente sentado, cabeça hiperestendida;
- **Remover secreções oculares;**
- Gotejar medicamento no saco conjuntival (evitar que gotas caiam diretamente sobre a córnea, pelo perigo lesão e sensação desagradável);
- **Pedir que feche as pálpebras e, a seguir, abra os olhos para ajudar a distribuir a solução.**
- **Oferecer gaze para secar olhos;**
- Fechar frasco, em seguida.



Cuidados específicos – aplicação ocular

- **Conservar frasco em lugar fresco** – o colírio nunca deve ser refrigerado, e deve ser colocado ao abrigo da luz.
- O período de duração **de um colírio**, após aberto, é de **cerca de quinze dias; portanto, deve-se registrar em sua embalagem a data de início do uso.**

Cuidados específicos - aplicação de pomada nos olhos

- Colocar paciente sentado, cabeça hiperestendida;
- **Remover secreções oculares;**
- Introduzir pequena quantidade no saco conjuntival, com o frasco do medicamento;
- **Pedir ao paciente que feche as pálpebras e mova os olhos para ajudar a distribuir o medicamento.**
- Limpar borda do bico do frasco com gaze limpa e tampá-lo.
- **As pomadas são de uso individual.**

Aplicação auditiva



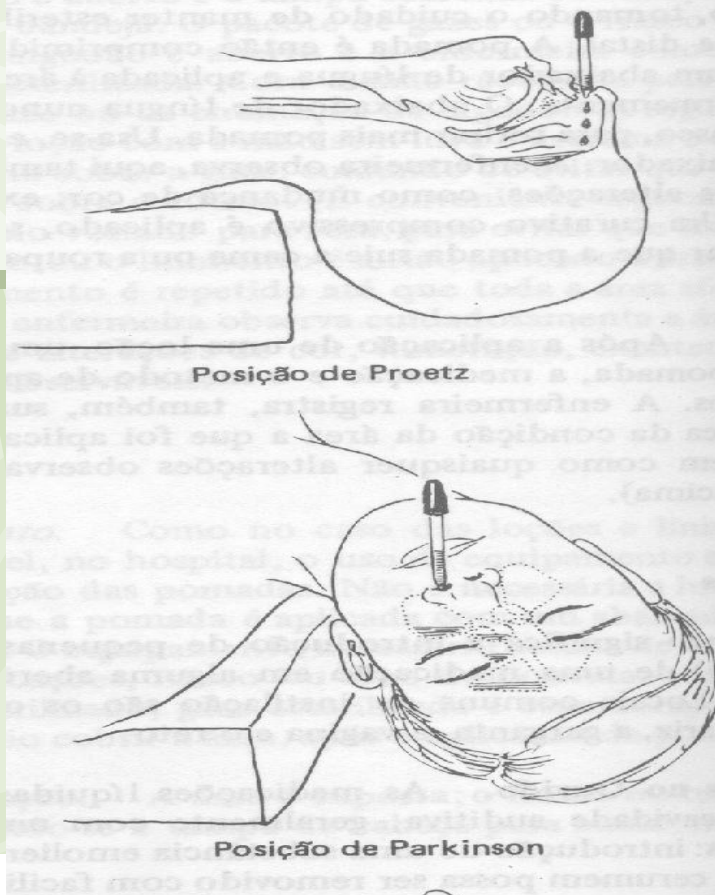
- É aquela em que é instilada uma droga na porção externa do ouvido. Costumam ser administradas para umedecer a cerume impactado, ou instilar medicamentos para o tratamento de uma infecção local por fungos e bactérias.
- É adequado aguardar cerca de 15 minutos, caso o medicamento precise ser instilado no outro ouvido.

Cuidados específicos – aplicação auditiva

- Aquecer medicação em banho-maria ou com as mãos (soluções geladas podem ser desconfortáveis e causar tontura e náuseas).
- Orientar paciente a ficar sentado com cabeça lateralizada, expor o ouvido que receberá o medicamento;
- Retirar medicamento do frasco com conta-gotas; o conta-gotas não deve entrar em contato com ouvido do paciente;
- Após administração, ocluir meato externo do ouvido com pequeno chumaço de algodão.

Aplicação nasal

- É aquela em que o medicamento pode ser aplicado em **gotas** ou **spray** no interior do nariz.
- A mucosa nasal é altamente vascularizada permitindo a absorção sistêmica
- A instilação adequada é necessária para que se evite o deslocamento da droga para as estruturas próximas, como a parte mais profunda da garganta.

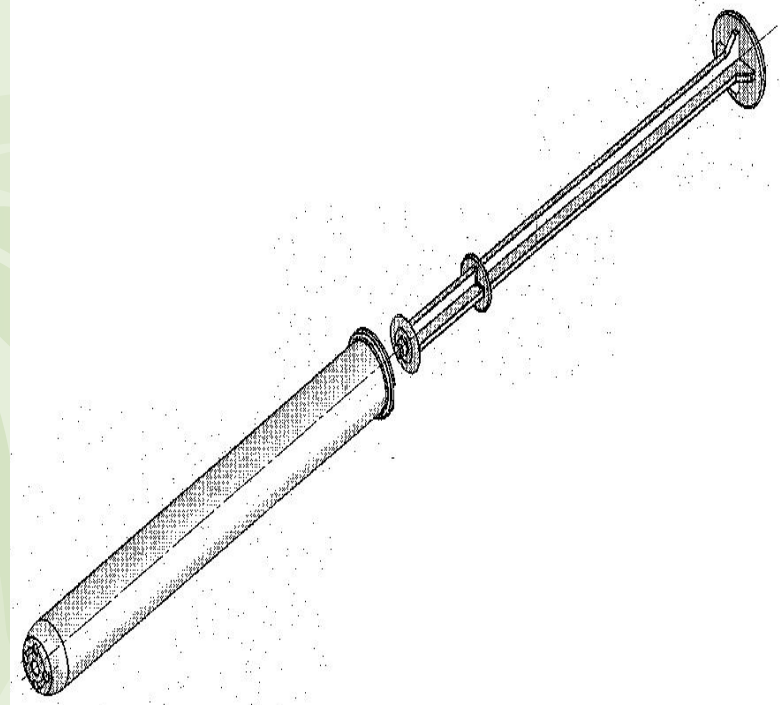
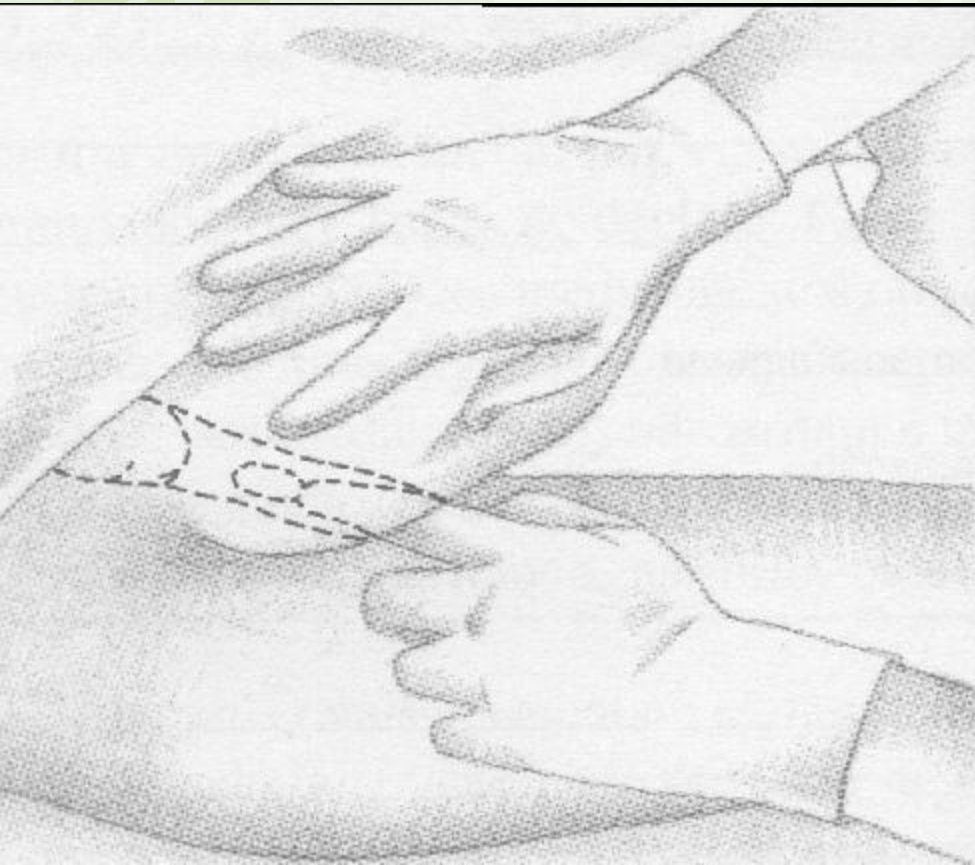


Cuidados específicos - aplicação nasal

- Colocar paciente em posição recostada;
- Colocar travesseiro alto sob ombros, possibilitar que a cabeça caia para trás e a medicação penetre profundamente na cavidade nasal;
- Evitar contato superfície conta-gotas com face externa ou interna do nariz;
- Segurar conta-gotas ligeiramente acima narinas, e introduzir as gotas;
- Orientar paciente a permanecer deitado em DD, por 5 minutos, para permitir absorção da medicação.

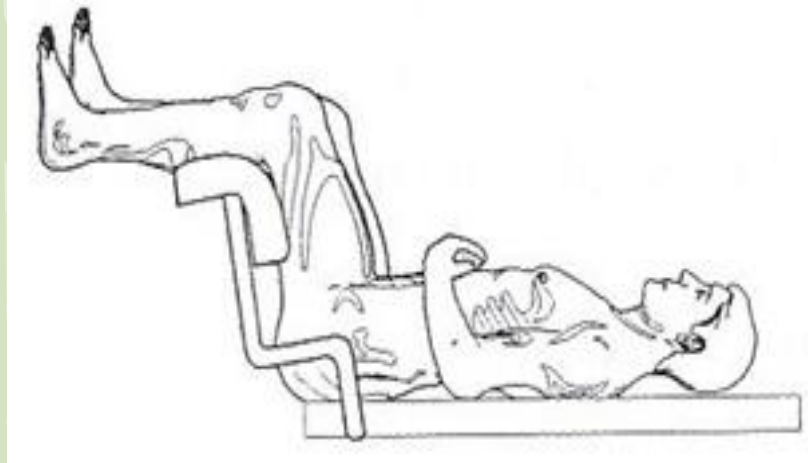
Aplicação vaginal

- Usadas para o tratamento de infecções locais. Muitas vezes a própria paciente faz a aplicação das medicações vaginais.
- Já as drogas administradas por **via retal** vêm na forma de supositórios, mas cremes e pomadas também podem ser utilizados.
- As aplicações internas exigem o uso de aplicador.
- **Via retal** é uma via segura para pacientes que estejam vomitando, inconscientes ou incapazes de deglutir.
- Contraindicada para pacientes com **sangramento retal** e **diarréia**



Cuidados específicos – aplicação vaginal

- Planeje administrar o medicamento na hora de dormir, quando a cliente estiver deitada.
- Colocar a cliente na posição de litotomia



Cuidados específicos – aplicação retal

- **Atenção com a privacidade do paciente**
- **Orientar/auxiliar paciente deitar em DLE, com a perna superior fletida;**
- **Usar luva para introduzir o supositório, segurando sua extremidade com gaze;**
- **Inserir o supositório, até logo além do esfíncter anal interno para evitar que seja expelido;**
- **Após introduzir o medicamento, segurar as nádegas para evitar que o medicamento seja expelido;**
- **Orientar o paciente a permanecer deitado por alguns minutos.**

Cuidados específicos – aplicação retal

- Armazene os supositórios retais no refrigerador, conforme indicado, para mantê-los firmes e manter a eficácia do medicamento.
- Antes de administrar o medicamento retal, inspecione o ânus do cliente. Se os tecidos estiverem inflamados, suspenda a administração do medicamento.

Via Inalante

- Administração de uma medicação no trato respiratório. Uma vez inalada a medicação é absorvida quase que imediatamente.
- Alguns broncodilatadores podem provocar agitação, palpitações, nervosismo, por isso devem ser administrados com cautela em **pacientes cardiopatas**.

Cuidados

- Permaneça com o cliente durante o tratamento, que dura cerca de 15 minutos.
- Verifique seus sinais vitais para detectar quaisquer reações adversas.
- Estimule o cliente a tossir e expectorar, se necessário.
- Registre os ruídos respiratórios antes e depois do tratamento, a resposta do cliente, a quantidade, coloração e a consistência do escarro produzido.

-
- Ao administrar medicamentos tópicos ou por inalação, o controle da enfermagem envolve os exames e manutenção da integridade das mucosa.
 - Também pode haver necessidade de orientação para prevenir as consequências de uma autoadministração imprópria

Referências

- NETTINA, S. BRUNER- Prática de Enfermagem. 7ª ed. Rio: Guanabara Koogan, 2003.
- Administração de medicamentos. Revisão técnica Ivone Evangelista Cabral. Rio: Reichmann & Affonso, 2002.
- Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem: 2007/2008. 5ª ed. Rio de Janeiro, EPUB, 2006.
- Timby B. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Telles PCP Filho, Cassiani SHB. Administração de medicamentos: aquisição de conhecimentos e habilidades requeridas por um grupo de enfermeiros. Rev Latino-am Enfermagem 2004 maio-junho; 12(3):533-40.